

No Cana Summit 2025, governador destaca ações do Estado para fortalecer produtores de cana de açúcar e energia limpa em Minas

Qua 02 abril

O governador Romeu Zema participou do Cana Summit 2025, nesta quarta-feira (2/4), em Brasília (DF), evento que reuniu mais de 10 mil produtores de cana-de-açúcar para discutir os principais desafios, oportunidades e inovações do setor, com ênfase em práticas sustentáveis, transição energética, fortalecimento da identidade do produtor e a importância do associativismo e cooperativismo.

O evento é realizado pela Orplana (maior representante de canavicultores do Brasil e do mundo) e reúne produtores de cana-de-açúcar, distribuídos em 35 associações. A primeira edição do Cana Summit, em 2024, obteve um alcance significativo e se estabeleceu como referência para os produtores e demais profissionais atuantes no setor.

Convidado para falar sobre o sucesso do setor em Minas Gerais, ele recebeu um troféu em homenagem ao apoio que ele dá aos produtores de cana-de-açúcar e destacou alguns pontos que fortaleceram o segmento em Minas como um dos principais do Brasil. "A produção de cana é uma atividade que tem crescido muito em nosso estado e recebe todo nosso apoio".

□

"Minas Gerais hoje talvez seja o estado do Brasil onde o preço do etanol e da gasolina tem o maior percentual de diferença, o que demonstra que nós estamos fazendo um esforço para que o combustível renovável tenha uma tributação menor, o que incentiva o seu uso. Como governador, eu regulamentei que toda a frota do estado

deva fazer o uso do etanol dentro da disponibilidade", afirmou Romeu Zema.

□

Além disso, Zema ressaltou o bom diálogo que mantém com representantes do setor produtivo no estado, beneficiando a população mineira. "Todas as decisões ou leis do [Governo de Minas](#) são compartilhadas com entidades como a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – (Fecomércio MG) para uma discussão".

□

"Desde o início do meu governo, nós estamos fazendo um trabalho em conjunto com o setor produtivo. Um governo correto não pode atrapalhar o setor produtivo de crescer", disse o governador Romeu Zema.

□

Outro tema importante que afeta a vida do produtor é a segurança pública. O governador de Minas aproveitou a oportunidade e disse sobre a situação. "No último dia 31/3, nós lançamos o Abril Verde, deixando claro que a propriedade privada é respeitada e a nossa Polícia Militar está de prontidão para que o produtor tenha paz para trabalhar".

Principais ações do Governo de Minas para o setor

Desde o início do mandato do governador Romeu Zema, o agronegócio e a energia limpa são uma das prioridades para alavancar a economia mineira e gerar mais empregos e renda para famílias. Neste contexto, o Governo de Minas tomou algumas ações para fortalecer ainda mais a produção da cana-de-açúcar no estado.

Alguns projetos potencializaram o setor como a Política Estadual de Incentivo ao uso e consumo do etanol, o Plano Estadual de Ação Climática em Minas Gerais, a Lei do “Combustível do Futuro”, linhas de crédito para modernização das usinas e aumento da eficiência produtiva, atração de investimentos no setor bioenergético e o Selo Verde, uma ferramenta de rastreabilidade e comprovação da sustentabilidade da produção rural.

Todas essas ações tornaram Minas Gerais o segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, responsável por 11% do total do país. A produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais na safra 2023/24 alcançou 81,4 milhões de toneladas, 15% a mais que na safra anterior. Para a safra 2024/25, a estimativa é que a produção chegue a 82 milhões de toneladas.

Além disso, Minas Gerais é o quinto maior produtor de etanol do Brasil. A produção na safra 2023/24 alcançou 3,3 bilhões de litros, 25,3% a mais que na safra anterior. Em 2024, o complexo sucroalcooleiro de Minas exportou 5,2 milhões de toneladas, aumento de 23,7% na comparação com 2023, gerando US\$ 2,5 bilhões.

Minas tem 36 usinas em atividade, concentradas no Triângulo Mineiro e no Alto Paranaíba, que respondem por mais de 80% da produção estadual. O setor gera cerca de 180 mil empregos e fortalece a economia e a inclusão social.

O estado também se destaca na produção de bioeletricidade, com 3,08 mil GWh gerados, correspondendo a 14,7% da produção nacional e suprimindo, em média, 27% do consumo residencial em Minas Gerais.